



Candidaturas

Candidaturas a município ECOXXI 2015 - Indicador 18

Município de Alfândega da Fé

Mobilidade Sustentável

Sector	Fonte	Tipo de Indicador			Pontuação Máxima Possível
		PER	IP/IC	IU/INU	
Transportes	Município; FCSH-UNL (IDE); IMTT	R	IC	IU	7,0 (+0,8)

INFORMAÇÃO PRÉVIA

A - PROMOÇÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS

A1 - Descreva quatro ações/medidas principais de promoção e/ou de melhoria dos serviços de transporte público implementados pelo município, nos últimos três anos.

Sempre que possível, descreva o enquadramento e fundamentação das ações/medidas na política municipal de mobilidade sustentável, bem como a inovação e originalidade das mesmas e a abrangência de população/utilizadores que beneficiaram da implementação da ação/medida. **Nota:** consultar exemplos de ações/medidas valorizadas no guia de recomendações.

A1.1 - Ação/Medida 1: (máx. 1500 caracteres)

TRANSPORTE a PEDIDO

O Município de Alfândega da Fé tem vindo a assegurar (a título gratuito), e com maior expressão desde 2012, um serviço de "transporte a pedido" destinado aos munícipes residentes no concelho que são utentes do Instituto Português de Oncologia e que não têm possibilidades económicas para assegurar as deslocações. Estas deslocações, normalmente até ao IPO do Porto (cerca de 200 km de distância) são periódicas e frequentes, para assegurar os tratamentos oncológicos.

Trata-se de um serviço que deixou de ser assegurado pelo Ministério da Saúde, seja diretamente (através de ambulância do Centro de Saúde de Alfândega da Fé), seja indiretamente (através de protocolo com os Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé); pelo que o município tem vindo a assumir este compromisso junto dos munícipes que solicitem essa necessidade.

Pelo exposto, este serviço do município assume o caráter de transporte público, verdadeiramente um transporte a pedido.

A1.2 - Ação/Medida 2: (máx. 1500 caracteres)

TRANSPORTES PÚBLICOS ESCOLARES

A maioria dos roteiros de transportes públicos existentes no concelho de Alfândega da Fé são constituídos pelos transportes escolares (nos dias úteis, conforme o calendário letivo). Os transportes escolares são assegurados em parte por uma empresa privada de autocarros e também por viaturas do município (alunos do 1.º ciclo), sendo estas últimas constituídas por 2 autocarros, 2 carrinhas de 9 lugares e 4 viaturas ligeiras.

O serviço do município assegura que todos os alunos das aldeias e lugares do concelho possam dispor de transporte (pois muitas dessas localidades têm apenas 1 ou 2 alunos e não são serviços pelo setor privado). O município assegura também a monitorização de todo o serviço de transportes escolares, tendo vindo a introduzir melhorias ao nível da segurança nos transportes públicos escolares: implementando nas viaturas municipais o "plano de verificação das viaturas que realizam transporte escolar" e zelando para que o mesmo tipo de controlo seja cumprido nas viaturas do setor privado (disponibilizando, em cada viatura, uma "ficha" do Agrupamento de Escolas para registo de presenças dos alunos, indicações de segurança e contactos dos responsáveis").

A1.3 - Ação/Medida 3: (máx. 1500 caracteres)

VIATURAS HÍBRIDAS e ELÉTRICAS

No âmbito dos meios e modos de transporte com impactos ambientais reduzido, a ação que merece destaque é o procedimento concursal que está em curso, no qual o Município de Alfândega da Fé pretende renovar a sua frota de viaturas, com a aquisição de 4 viaturas ligeiras híbridas e 1 viatura elétrica (energias alternativas), substituindo outras tantas viaturas já bastante envelhecidas e desgastadas, com combustível gasóleo e gasolina.

Este procedimento vai permitir introduzir o conceito de energia verde na frota automóvel municipal (maior eficiência energética), que se pretende continuar e fomentar no futuro, permitindo poupanças de custos ambientais e financeiros, e evoluindo no sentido da sustentabilidade.

A1.4 - Ação/Medida 4: (máx. 1500 caracteres)

GESTÃO da FROTA DE VIATURAS MUNICIPAIS

Desde 2012 que o município tem vindo a monitorizar os custos com as diferentes viaturas que compõem a frota municipal, ao nível dos custos com combustíveis, com reparações, com manutenções, com seguros. Igualmente, são feitas monitorizações quanto ao planeamento semanal e distribuição das viaturas, quanto à sua utilização efetiva, as distâncias percorridas, as limpezas e afins — atribuindo e aferindo responsabilidades e, conseqüentemente, melhorando a eficiência da utilização das viaturas.

Esta prática tem permitido incrementar a gestão da frota municipal, ajudando a melhorar os serviços de transporte público de origem municipal (os quais constituem a maior fatia dos transportes coletivos do concelho).

Observações Relativas ao Formulário A

O concelho de Alfândega da Fé inclui-se num território de muito baixa densidade demográfica (5.104 habitantes / 320 km²), com núcleos urbanos de reduzida dimensão (sede do concelho com 2.100 habitantes + 29 aldeias/lugares), com uma rede de transportes públicos (táxis, autocarros) muito pouco expressiva.

Documentação Anexa Relativa ao Formulário A:

B - INCENTIVO AOS MODOS SUAVES/ATIVOS**B1 - Descreva três ações/medidas principais de incentivo aos modos suaves/ativos implementadas pelo município, nos três últimos anos.**

Sempre que possível, descreva o enquadramento e fundamentação das ações/medidas na política municipal de mobilidade sustentável, bem como a inovação e originalidade das mesmas e a abrangência de população/utilizadores que beneficiaram da implementação da ação/medida. **Nota:** consultar exemplos de ações/medidas valorizadas no guia de recomendações.

**B1.1 - Ação/Medida 1:
(máx. 1500 caracteres)****PARCERIAS PARA A REGENERAÇÃO URBANA (PRU)**

Nos anos 2012 e 2013 decorreu a empreitada das operações urbanísticas designadas "Infraestruturas para a Dinamização de Alfândega da Fé", no âmbito da candidatura ao QREN "Parcerias para a Regeneração Urbana" (PRU), incidindo sobre o centro cívico de Alfândega da Fé e zonas verdes adjacentes (Parque Verde e Lago Biológico). Esta intervenção cumpriu o seguinte programa:

- Regulação do tráfego de viaturas e redesenho urbano, tornando o centro cívico uma zona muito mais urbana e acessível, na ótica do utilizador — eliminação total das barreiras arquitetónicas, criando uma rede de fluxos eminentemente pedonal (incentivo aos modos suaves/ativos) e de acalmia do tráfego de viaturas;
- Construção de uma "ciclovía" (incentivo aos modos suaves/ativos), abrangendo a globalidade da área de intervenção (e garantindo articulação modal com a criação de locais de estacionamento), constituindo um incentivo ao uso da bicicleta (que se pretende assumir como meio de transporte quotidiano e abrangendo futuramente toda a Vila, mais do que um meio de lazer) — componente de valorização ambiental e ecológica, associada também à saúde, ao recreio e ao desporto;
- Qualificação dos passeios e faixas de rodagem, sempre com a presença dos elementos vegetais naturais;
- Construção de zonas de estacionamento automóvel estrategicamente localizadas, descongestionando o centro cívico;
- Revisão do equipamento de segurança rodoviária e sinalização.

Esta ação abrange a população da sede do concelho (2.100 pessoas), bem como a população visitante/turistas.

**B1.2 - Ação/Medida 2:
(máx. 1500 caracteres)****DIAGNÓSTICO e PLANO DE ACESSIBILIDADES — RAMPa**

No âmbito do projeto RAMPa (Regime de Apoio aos Municípios para a Acessibilidade), o Município de Alfândega da Fé avançou, pela primeira vez, com a elaboração do Diagnóstico e do Plano de Promoção da Acessibilidade – "Alfândega Inclusiva", traduzindo uma nova estratégia em torno do planeamento urbano, juntando a esse processo a visão da acessibilidade nos núcleos urbanos do município.

Os dois documentos elaborados (Diagnóstico e Plano) constituem o corolário dos estudos e propostas desenvolvidos nos anos 2012 e 2013, abrangendo, cinco áreas transversais: Espaço Público, Edificado, Transportes, Comunicação e Design/Infoacessibilidade.

O município está em condições de promover a melhoria da acessibilidade e o conseqüente aumento da qualidade de vida de todos os cidadãos que vivem e trabalham em Alfândega da Fé, no sentido de fomentar uma sociedade mais livre, democrática e inclusiva — abrangendo a população da sede do concelho (2.100 pessoas) — com destaque para promoção da acessibilidade pedonal (criação de zonas pedonais, criação e melhoria de passeios e passadeiras para peões, sinalética específica para peões, etc.).

Este trabalho de planeamento (que interessa agora materializar fisicamente, com intervenções no terreno, eliminando barreiras arquitetónicas) traduz o cumprimento da legislação em vigor em matéria de Acessibilidade e Mobilidade para Todos.

Note-se que algumas das ações deste Plano de Promoção da Acessibilidade foram iniciadas e materializadas, essencialmente no centro cívico de Alfândega da Fé, onde o espaço urbano está redesenhado, adaptado e modernizado a todos os níveis descritos. Também foram proporcionadas várias ações de formação sobre as Acessibilidade e Mobilidade para Todos, quer para os técnicos municipais, quer para o agrupamento de escolas, quer para os parceiros (instituições e associações da vila), que para a comunidade em geral.

**B1.3 - Ação/Medida 3:
(máx. 1500 caracteres)**

Projeto REDE DE CIDADES E VILAS DE EXCELÊNCIA (RCVE)

No final de 2013 o Município de Alfândega da Fé tornou-se membro fundador da “Rede Cidades e Vilas de Excelência”. A “excelência”, mais do que um ponto de chegada, é uma atitude, um percurso, uma construção permanente. O reconhecimento da sede do concelho como Vila de Excelência ocorrerá a partir da definição planeada de metas e do seu cumprimento evolutivo, iniciando-se com o Plano de Ação Local (fase em curso), e incidindo sobre os seguintes temas: a) Vila Acessível para Todos; b) Vila Turística.

Através do eixo “vila acessível para todos” pretende-se acentuar a tónica no espaço público da Vila, no domínio do urbanismo, dotando o espaço público de condições ótimas de acessibilidade, eliminando os aspetos negativos diagnosticados e implementando o “plano” do RAMP — numa dinâmica operacional, física, material, que reconstrua o suporte físico, isto é, o espaço onde se desenrolam as vivências quotidianas da Vila. Através do eixo “vila turística”, pretende-se que a Vila seja sinónimo de turismo integrado, sustentável — equilíbrio económico, social e ambiental.

Da fusão destes 2 eixos, interessa destacar (no âmbito dos modos suaves/ativos — com destaque nos percursos pedonais e/ou cicláveis) o trabalho já efetuado ao nível da conceção da “Sinalética Informativa e Turística” da vila, a qual visa afirmar uma “imagem” (forte e contemporânea) associada a Roteiros Temáticos/Turísticos, com diferentes cores: roteiro do património (castanho); roteiro dos produtos locais (rosa-velho); roteiro da arte urbana (amarelo), etc. Estas cores evidenciam-se nas diferentes tipologias da sinalética (mupis com mapas, sinal direcional, placas de conjunto, sinal de local).

Observações Relativas ao Formulário B

Documentação Anexa Relativa ao Formulário B:

C - GESTÃO DO TRANSPORTE INDIVIDUAL**C1 - Descreva três ações/medidas principais de gestão/racionalização do transporte individual implementadas pelo município, nos últimos três anos.**

Sempre que possível, descreva o enquadramento e fundamentação das ações/medidas na política municipal de mobilidade sustentável, bem como a inovação e originalidade das mesmas e a abrangência de população/utilizadores que beneficiaram da implementação da ação/medida. **Nota:** consultar exemplos de ações/medidas valorizadas no guia de recomendações.

**C1.1 - Ação/Medida 1:
(máx. 1500 caracteres)****PARCERIAS PARA A REGENERAÇÃO URBANA (PRU)**

Nos anos 2012 e 2013 decorreu a empreitada das operações urbanísticas designadas “Infraestruturas para a Dinamização de Alfândega da Fé”, no âmbito da candidatura ao QREN “Parcerias para a Regeneração Urbana” (PRU), incidindo sobre o centro cívico de Alfândega da Fé e zonas verdes adjacentes (Parque Verde e Lago Biológico). Esta intervenção cumpriu o seguinte programa:

- Regulação do tráfego de viaturas (transporte individual) e redesenho urbano, tornando o centro cívico uma zona muito mais urbana e acessível, na ótica do utilizador — eliminação total das barreiras arquitetónicas, criando uma rede de fluxos eminentemente pedonal e de acalmia do tráfego de viaturas (sentido único de circulação com estreitamento de via e pavimento em cubo de granito, diferenciação de pavimentos, passadeiras, sinalética, etc.);
- Construção de uma “ciclovía”, abrangendo a globalidade da área de intervenção, constituindo um incentivo ao uso da bicicleta;
- Qualificação dos passeios e faixas de rodagem, sempre com a presença dos elementos vegetais naturais;
- Construção de zonas de estacionamento automóvel estrategicamente localizadas, descongestionando o centro cívico;
- Revisão do equipamento de segurança rodoviária e sinalização.

Esta ação abrange a população da sede do concelho (2.100 pessoas), bem como a população visitante/turistas.

**C1.2 - Ação/Medida 2:
(máx. 1500 caracteres)****ZONA 30**

As recentes obras de qualificação do centro cívico de Alfândega da Fé — “Parcerias para a Regeneração Urbana” (PRU) — consubstanciam, pela nova configuração do espaço urbano, uma Zona 30. Neste local central da vila, assim como em toda a área adjacente conformada pela Zona Histórica de Alfândega da Fé (a qual corresponde a uma “Área de Reabilitação Urbana” constituída por deliberação da Assembleia Municipal de 13/12/2014), podem e devem ser assumidas como Zonas 30.

Efetivamente, nestas zonas verifica-se: a redução dos volumes de tráfego motorizado, a melhoria das condições de segurança dos peões e dos ciclistas através de medidas ao nível do desenho urbano, bem como assumem a separação do espaço destinado aos peões do espaço destinado aos restantes modos.

No futuro irão ser criadas melhores condições na Zona Histórica de Alfândega da Fé, através do redesenho urbano (já iniciado com as obras em curso na envolvente da Torre do Relógio, e estando outras artérias em fase de projeto). Falta apenas assumir formalmente a imposição de uma velocidade limite de circulação reduzida (30km/h), através da respetiva sinalização rodoviária, apesar das condições existentes já assumirem tal limite na prática (através do desenho urbano).

**C1.3 - Ação/Medida 3:
(máx. 1500 caracteres)**

Projeto REDE DE CIDADES E VILAS DE EXCELÊNCIA (RCVE)

No final de 2013 o Município de Alfândega da Fé tornou-se membro fundador da “Rede Cidades e Vilas de Excelência”. A “excelência”, mais do que um ponto de chegada, é uma atitude, um percurso, uma construção permanente. O reconhecimento da sede do concelho como Vila de Excelência ocorrerá a partir da definição planeada de metas e do seu cumprimento evolutivo, iniciando-se com o Plano de Ação Local (fase em curso), e incidindo sobre os seguintes temas: a) Vila Acessível para Todos; b) Vila Turística.

Através do eixo “vila acessível para todos” pretende-se acentuar a tónica no espaço público da Vila, no domínio do urbanismo, dotando o espaço público de condições ótimas de acessibilidade, eliminando os aspetos negativos diagnosticados e implementando o “plano” do RAMPA — numa dinâmica operacional, física, material, que reconstrua o suporte físico, isto é, o espaço onde se desenrolam as vivências quotidianas da Vila. Através do eixo “vila turística”, pretende-se que a Vila seja sinónimo de turismo integrado, sustentável — equilíbrio económico, social e ambiental.

Da fusão destes 2 eixos, interessa destacar (no âmbito do transporte individual — com destaque no uso do automóvel a baixa velocidade / passeios turísticos) o trabalho já efetuado ao nível da conceção da “Sinalética Informativa e Turística”, a qual visa afirmar uma “imagem” (forte e contemporânea) associada a Roteiros Temáticos/Turísticos, com diferentes cores: roteiro do património (castanho); roteiro dos produtos locais (rosa-velho); roteiro da arte urbana (amarelo), etc. Estas cores evidenciam-se nas diferentes tipologias da sinalética (mupis com mapas, sinal direcional, placas de conjunto, sinal de local).

Observações Relativas ao Formulário C

Documentação Anexa Relativa ao Formulário C:

Nota: Os anexos são facultativos sendo a avaliação baseada apenas no que é descrito no formulário.

D - PLANOS, PROJETOS E GESTÃO DA MOBILIDADE**D1 - Descreva dois projetos/medidas/ações principais de gestão da mobilidade implementados pelo município, nos últimos três anos.**

Sempre que possível, descreva o enquadramento e fundamentação das ações/medidas na política municipal de mobilidade sustentável, bem como a inovação e originalidade das mesmas e a abrangência de população/utilizadores que beneficiaram da implementação da ação/medida. **Nota:** consultar exemplos de projetos e medidas de gestão da mobilidade no guia de recomendações.

D1.1 - Projeto/Medida/Ação 1:

(máx. 1500 caracteres)

UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE de ALFÂNDEGA DA FÉ

A Unidade Móvel de Saúde de Alfândega da Fé (a funcionar desde 2003, com investimento de 100 mil euros) foi uma das pioneiras, a nível nacional, a prestar este serviço de proximidade através de uma viatura dotada de cursos materiais e humanos, capaz de proporcionar junto dos utentes, aldeias e lugares do concelho, uma vez por semana, os seguintes serviços (entre outros): triagem e controlo mensal da tensão arterial, da glicémia, do índice de massa corporal; vacinação; ações de educação para a saúde; encaminhamento de situações de risco para o Centro de Saúde; realização de visitas domiciliárias (utentes com algum grau de dependência); possível marcação de consultas médicas junto do Centro de Saúde; e transporte de receitas médicas.

Este serviço da Unidade Móvel de Saúde chegou a estar interrompido no ano 2008, mas foi reativado e tem sido implementado nos últimos anos, através de protocolo entre o Município e a Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé, atingindo uma taxa de adesão de cerca de 50% da população residente nas aldeias do concelho (1.500 pessoas).

Como pontos fortes do projeto “Saúde de Proximidade” temos a melhoria dos cuidados de saúde primários às populações mais idosas, com claros benefícios na esperança média de vida, uma maior integração social, pela igualdade de acesso aos serviços de saúde, e diminuição dos riscos de exclusão social; e o elevado grau de satisfação obtido nos inquéritos realizados.

D1.2 - Projeto/Medida/Ação 2:

(máx. 1500 caracteres)

UNIDADE MÓVEL DE SERVIÇOS MUNICIPAIS

O projeto “MUNICÍPIO SOBRE RODAS – Serviços Municipais de Proximidade” foi elaborado no âmbito académico, no curso de Gestão Pública na Administração Local (CEFA, 2013), tendo sido diagnosticada uma problemática (real e atual) e tendo sido concebida uma solução sustentada em metodologias de gestão.

Primeiro, caracteriza-se a “interioridade” dos territórios de baixa densidade, perante o atual contexto de “modernização administrativa” que faz sobressair a fatia de população “info-excluída” — instalando-se uma clivagem entre os serviços municipais clássicos e os seus municípios.

A resposta a esta problemática é encontrada na criação de serviços municipais de proximidade, através de “unidades móveis” que irão percorrer o território do concelho, devidamente equipada com os meios tecnológicos e trabalhadores municipais habilitados, nas quais são prestados os serviços de atendimento à população — pretendendo-se abranger a população residente nas aldeias do concelho (3.000 pessoas).

Finalmente, é efetuada a simulação da implementação do projeto no terreno face à realidade do município, planificando-se as ações em função da duração do ciclo autárquico: desde a constituição de uma Equipa de Projeto e formação dos recursos humanos; à aquisição, adaptação e dotação de equipamento e hardware para as 2 viaturas (“Unidades Móveis”); à definição das rotas e periodicidade; à orçamentação dos custos diretos e indiretos; à articulação com o Plano de Atividades e PPI; e à definição dos mecanismos de monitorização, controlo, avaliação e melhoria contínua do projeto.

D1.3 - Projeto/Medida/Ação 3:

(máx. 1500 caracteres)

Observações Relativas ao Formulário D

A descrição feita em D1.1 corresponde a uma ação implementada no terreno.
 A descrição feita em D1.2 corresponde a propostas desenvolvidas ao nível de projeto.
 O formulário prevê (talvez por lapso) um terceiro campo para descrição de ações (D1.3), mas só estão a ser pedidas 2 ações.

Documentação Anexa Relativa ao Formulário D:

Nota: Os anexos são facultativos sendo a avaliação baseada apenas no que é descrito no formulário.

E - POLÍTICA DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

E1 - Descreva a estratégia adotada pelo município para a promoção da mobilidade sustentável, identificando a visão, objetivos e principais prioridades a curto, médio e longo prazo:
 (máx. 2500 caracteres)

POLÍTICA MUNICIPAL de MOBILIDADE SUSTENTÁVEL
 VISÃO: "Ser um município sustentável, centrado no/na munícipe, valorizando a qualidade e a inovação num contexto de interioridade."
 OBJETIVOS: Promover a mobilidade sustentável no Município de Alfândega da Fé, através dos seguintes eixos:

- otimização da gestão municipal da mobilidade e transportes;
- definição de planos e projetos de gestão da mobilidade;
- implementação de modos suaves/ativos de mobilidade;
- melhoria dos serviços de transporte público;
- gestão e racionalização do transporte individual.

PRIORIDADES (ações de curto/médio prazo):

- implementar o Plano de Ação do projeto RAMPA (intervindo fisicamente no espaço público da sede do concelho, melhorando as condições de acessibilidade e mobilidade, e eliminando as barreiras arquitetónicas identificadas no Diagnóstico do RAMPA);
- renovar a frota de viaturas municipais, através da aquisição de viaturas híbridas e elétricas;
- reduzir os custos com a frota de viaturas municipais (através de melhor planeamento e gestão);
- definir formalmente "Zonas 30" no centro cívico de Alfândega da Fé e na zona histórica de Alfândega da Fé.

PRIORIDADES (ações de médio/longo prazo):

- Desenvolver o Serviço de Transporte a pedido (território de muito baixa densidade);
- Implementar os Serviços Municipais de Proximidade – "Município sobre Rodas";
- Conceber e implementar um serviço de mobilidade ciclável, associado a uma rede de ciclovias (quer no âmbito das vivências quotidianas dos munícipes, quer no âmbito turístico).

Nos casos dos municípios com Plano de Mobilidade e Transportes (PMT) municipal ou intermunicipal:

E2 - Descreva as ações-chave que contribuem para a implementação e promoção de um modelo de mobilidade mais sustentável definidas no âmbito do Plano de Mobilidade e Transportes (PMT) municipal ou intermunicipal:
 (máx. 2000 caracteres)

Observações Relativas ao Formulário E

O município de Alfândega da Fé não dispõe ainda de um Plano de Mobilidade e Transportes (PMT), pelo motivo de existir pouca pressão urbana e volume de tráfego.
 O concelho de Alfândega da Fé inclui-se num território de muito baixa densidade demográfica (5.104 habitantes / 320 km²), com núcleos urbanos de reduzida dimensão (sede do concelho com 2.100 habitantes + 29 aldeias/lugares), com uma rede de transportes públicos (autocarros, táxis) muito pouco expressiva.

Documentação Anexa Relativa ao Formulário E:

Nota: Os anexos são facultativos sendo a avaliação baseada apenas no que é descrito no formulário.

Documentação Anexa Relativa ao Indicador 18:

Contactos

Edifício Vasco da Gama (mapa)
 Rua General Gomes Araújo
 Bloco C - Piso 1
 1350-355 Lisboa

